

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE O CORRETO LIGAMENTO E DESLIGAMENTO DO SIMULADOR DE ALTA FIDELIDADE DA ENFERMAGEM UDESC¹

Gabriel Sampaio², Beatryz Aparecida Pecini Liciardi³, Gabrielly Batista Braga⁴, Kauan Cristian Trevisan⁵,
Patricia Zanon⁶, Angelica Zannetini Konrad⁷, Danielle Bezerra Cabral⁸

1 Vinculado ao projeto “Desenvolvimento de tecnologias em saúde a partir de práticas simuladas em Enfermagem”

2 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO. Bolsista PIVIC UDESC.
E-mail: g.sampaio@edu.udesc.br

3 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO. Bolsista PIVIC UDESC

4 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO. Bolsista PIVIC UDESC

5 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO. Bolsista PIVIC UDESC

6 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO. Bolsista PIVIC UDESC

7 Docente do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO.

8 Orientadora, Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO. E-mail:
danielle.cabral@udesc.br.

Objetivo: realizar a validação de conteúdo do *storyboard* elaborado sobre o adequado ligamento e desligamento do simulador de alta fidelidade, *Nursing Anne Simulator*, presente no Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina. **Metodologia:** trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em caráter qualitativo, que cumpre sua terceira etapa que é a validação de conteúdo do *storyboard* (desenho sequencial) produzido para, assim desenvolver o vídeo educacional. Essa atividade contempla um dos objetivos específicos da pesquisa intitulada “Desenvolvimento de tecnologias em saúde a partir de práticas simuladas em Enfermagem”, sob parecer ético 4.382.688. A elaboração do *storyboard* foi precedida por um período de estudo nos meses de junho a agosto de 2022, dentro dos quais os acadêmicos se dedicaram a obter conhecimento sobre a estrutura e funcionamento do simulador. Após esse período, produziu-se um roteiro que originou o *storyboard*. Para elaborar o vídeo educacional, o processo de validação de conteúdo foi requerido, utilizando o *storyboard* como objeto de análise. De acordo com Teixeira (2021), a validação compreende três etapas: conteúdo, semântica e aparência, no qual os aspectos de usabilidade, ludicidade e interatividade do material são avaliados. Esse trabalho cumpre a etapa de validação de conteúdo. Para que o processo fosse executado, foram captados, inicialmente, juízes-especialistas da área da saúde utilizando a estratégia “bola de neve”. A partir do contato de um juiz-especialista havia indicações de possíveis outros juízes, atendendo aos critérios necessários para a avaliação, de acordo com o estudo de Benevides (2016). Os juízes deveriam cumprir no mínimo dois dos seguintes critérios, adaptados para atender aos objetivos do estudo: ter experiência em simulação clínica utilizando a *Nursing Anne Simulator* com acadêmicos de graduação da área da saúde, com tempo mínimo de dois anos; ter trabalhos publicados recentemente em revista e/ou eventos científicos sobre simulação clínica; ter trabalhos publicados recentes em revistas ou eventos sobre construção e validação de tecnologias educacionais na área de simulação clínica; ser especialista (lato-sensu e/ou stricto sensu) na área da simulação clínica de tecnologia educacional e, ser membro da Associação Brasileira de Simulação na Saúde (ABRASSIM) ou outra sociedade de simulação clínica de Tecnologia de Educação. Em paralelo à busca pelos juízes-especialistas, um questionário foi desenvolvido dentro da ferramenta *Google Forms*[®], contendo questões em três áreas: quanto à comunicação; quanto ao conteúdo e quanto à aparência. As questões contemplaram

os parâmetros de interesse para a primeira etapa da validação, sendo estes os relativos ao conteúdo exposto no material, incluindo duas possibilidades de resposta: adequado ou inadequado, com campo de resposta aberta para comentários relativos à escolha da opção. Anexo ao formulário, foi apresentado o termo de consentimento livre esclarecido para dar aquiescência às respostas dos juízes-especialistas. Estando o questionário concluído, esse foi encaminhado para os contatos obtidos, com prazo de retorno de 10 dias. As respostas foram analisadas pelo coeficiente Fleiss Kappa que avalia o nível de concordância entre os avaliadores. Para Alexandre e Coluci (2011), esse índice é utilizado para avaliar a concordância a partir da razão da proporção de vezes que os juízes concordam com a proporção máxima de vezes que os juízes poderiam concordar, com valores variando de -1 a 1. **Resultados e discussão:** com o processo de busca e envio do questionário elaborado a vários juízes-especialistas, de três universidades públicas e privadas, o trabalho resulta em três respostas de juízes-especialistas, de acordo com os critérios estabelecidos. Dentre as categorias avaliadas de “Conteúdo” e “Aparência”, todas as respostas foram conceituadas adequadas. Na área de “Comunicação”, houve uma resposta descrita como inadequada relativa à questão: “O *storyboard* do correto ligamento e desligamento apresenta-se adequado quanto ao objetivo a que se destina?”. O juiz-especialista pontuou que deveria haver uma imagem que apontasse a lateralidade do botão de ligar/desligar do simulador. A resposta recebida como “inadequada” foi analisada e discutida no grupo de pesquisa com um consenso de não alteração da imagem, uma vez que há apenas único lado que liga e desliga o *Anne Nursing Simulator*. Com base nas respostas obtidas foi calculado o algoritmo do índice de concordância de Fleiss Kappa pelo IBM *SPSS Statistics*[®], versão 29.0.1 com um resultado de 0,29. Nas categorias individuais (adequado e inadequado), a concordância resultou em 0,298, com IC de 95%. A interpretação da magnitude dos estimadores de concordância (kappa) é convencionalizada como: 0 (ausência), 0-0,19 (pobre), 0,20-0,39 (fraca), 0,30-0,59 (moderada), 0,60-0,79 (substancial), e $\geq 0,80$ (quase completa), conforme o estudo de Sim e Wright (2005). Pela análise das respostas obtidas, o índice desse estudo estima em uma fraca concordância entre os avaliadores, direcionando, os pesquisadores desse estudo, em contactar outros juízes-especialistas, de instituições de ensino superior público e privado, para obter uma maior concordância nas categorias avaliadas, antes da produção final do vídeo educativo. Percebe-se, especificamente em estudos de validação, um empecilho recorrente que é a não obtenção das respostas pelos juízes-especialistas por e-mail, o que, muitas vezes, inviabiliza o estudo ou o torna moroso para cumprir as etapas subsequentes.

Palavras-chave: Estudo de validação. Tecnologia educacional. Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade

Referências

- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciênc. saúde coletiva**, v.16, n.7, p.3061-3068, 2011.
- BENEVIDES, J. L., COUTINHO, J. F. V., PASCOAL, L. C., JOVENTINO, E. S., MARTINS, M. C., GUBERT, F. DO A, et al. Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 50, n. 2, p.306-312, 2016.
- SIM, J.; WRIGHT, C.C. The kappa statistic in reliability studies: use, interpretation, and sample size requirements. **Phys Ther.**, v. 85, n. 3, p. 257-268, 2005.

TEIXEIRA, E. **Validação e avaliação de produtos tecnológicos.** 2021. Disponível em: <https://www.retebrasil.com.br>. Acesso em: 04 set. 2023.